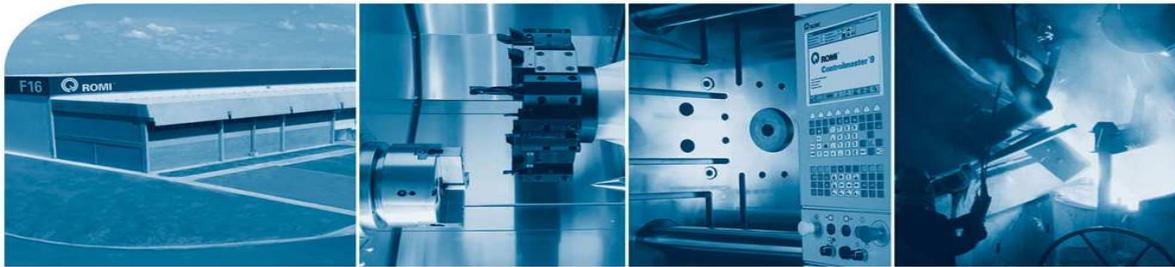




ROMI[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



8 de fevereiro de 2011

Release de Resultados do 4T10

Cotação (30/12/2010)
ROMI3 – R\$ 14,50/ação

Valor de Mercado (31/12/2010)
R\$ 1.084 milhões
US\$ 651 milhões

Quantidade de ações (31/12/2010)
Ordinárias: 74.757.547
Total: 74.757.547

Free Float = 52,56%

9 de fevereiro de 2011

Teleconferência de Resultados

Horário: 12h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

+55 (11) 4688-6361

Senha para participantes: romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 14h00min (São Paulo)

16h00min (Londres)

11h00min (NY)

Tel.: EUA +1 (888) 700 0802

Brasil +55 (11) 4688 6361

Demais + 1 (786) 924 6977

Cód. de acesso: romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen

Diretor de Relações com Investidores

Fone: (19) 3455-9004

dri@romi.com

Website:

www.romi.com



Santa Bárbara d'Oeste, SP, 8 de fevereiro de 2011 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2010 (4T10). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

EBITDA da Romi fecha o ano de 2010 com R\$ 101 milhões e no 4T10 tem crescimento de 22,8% em relação ao 4T09

Destaques

- Receita Operacional Líquida atinge R\$ 191,2 milhões no 4T10, volume que representa crescimento de 10,2% em relação ao 4T09 e de 12,8% em relação ao 3T10;
- Todas as unidades de Negócio da Companhia apresentaram crescimento de Receita Operacional Líquida em relação ao 4T09, especialmente Fundidos e Usinados, cujo aumento de receita líquida neste período foi de 34,6%;
- A margem bruta, graças à diluição de custos fixos devido a um volume maior de receita e a melhora na produtividade da Companhia, passou de 31,0% no 4T09 para 34,4% no 4T10;
- A margem EBITDA no 4T10, de 14,7%, foi 1,5 pp maior do que no 4T09, evidenciando a capacidade de manutenção e geração de caixa da Companhia. Já na comparação 12M10 versus 12M09, a margem EBITDA cresceu 8,9 pp.;
- Entrada de pedidos sólida no 12M10, totalizando R\$ 691,2 milhões no ano, com crescimento de 16,6% em comparação com 12M09, evidenciando a recuperação da atividade econômica dos setores industriais.

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	4T09	4T10	Var. %	12M09	12M10	Var. %
Valores em R\$ mil						
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	524	706	34,7	1.454	2.326	60,0
Máquinas para Plásticos (unidades)	120	111	(7,5)	309	425	37,5
Fundidos e Usinados (toneladas)	2.352	2.635	12,0	8.276	11.486	38,8
Receita Operacional Líquida	173.584	191.213	10,2	475.434	673.529	41,7
<i>margem bruta (%)</i>	<i>31,0%</i>	<i>34,4%</i>		<i>31,0%</i>	<i>36,0%</i>	
Lucro Operacional (EBIT)	17.614	21.504	22,1	9.181	76.901	737,6
<i>margem operacional (%)</i>	<i>10,1%</i>	<i>11,2%</i>		<i>1,9%</i>	<i>11,4%</i>	
Lucro Líquido	17.081	17.662	3,4	12.808	68.750	436,8
<i>margem líquida (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,2%</i>		<i>2,7%</i>	<i>10,2%</i>	
EBITDA	22.912	28.146	22,8	29.131	100.942	246,5
<i>margem EBITDA (%)</i>	<i>13,2%</i>	<i>14,7%</i>		<i>6,1%</i>	<i>15,0%</i>	
Investimentos	7.081	12.141	71,5	51.796	33.253	(35,8)



Perfil Corporativo

A Romi é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.900 máquinas e 50.000 toneladas por ano.

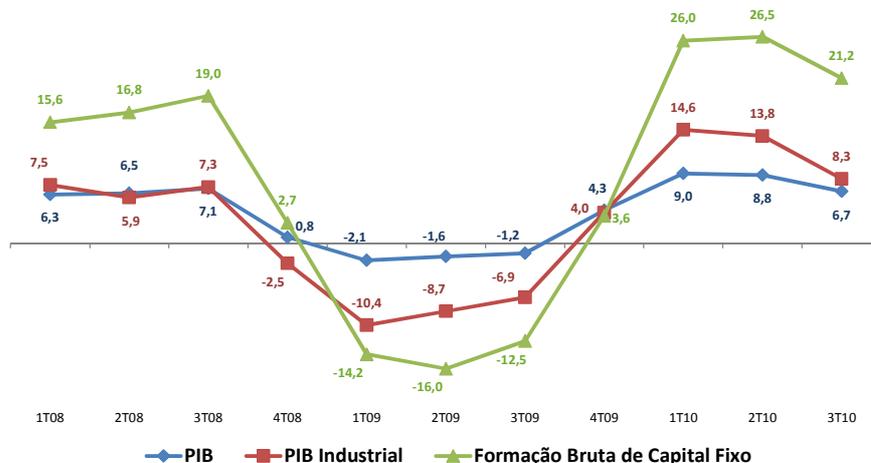
A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 65,5% da receita do 4T10, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 8,5% e 26,0%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

O ano de 2010 foi marcado por uma forte retomada do consumo e da atividade industrial. Tal retomada foi sustentada pela política de oferta de crédito direcionada ao mercado de bens de capital do Governo Brasileiro, via BNDES por meio do programa PSI (Programa de Sustentação do Investimento) o que favoreceu todo o mercado, proporcionando à Romi um forte crescimento de receita, de 41,7% no ano.

A economia brasileira observou ainda, no final do ano de 2010, a continuidade do otimismo em relação ao nível de consumo, mas também uma preocupação em relação ao comportamento da inflação. Especialmente para o setor de bens de capital, a principal preocupação neste último trimestre foi o comportamento do câmbio. A moeda valorizada, além de tornar os produtos importados mais acessíveis no mercado interno, reduz a competitividade do produto fabricado no Brasil para exportação.

Para 2011 a expectativa é otimista, especialmente no que tange ao nível de emprego, crédito e consumo. A produção industrial deverá crescer em níveis moderados.

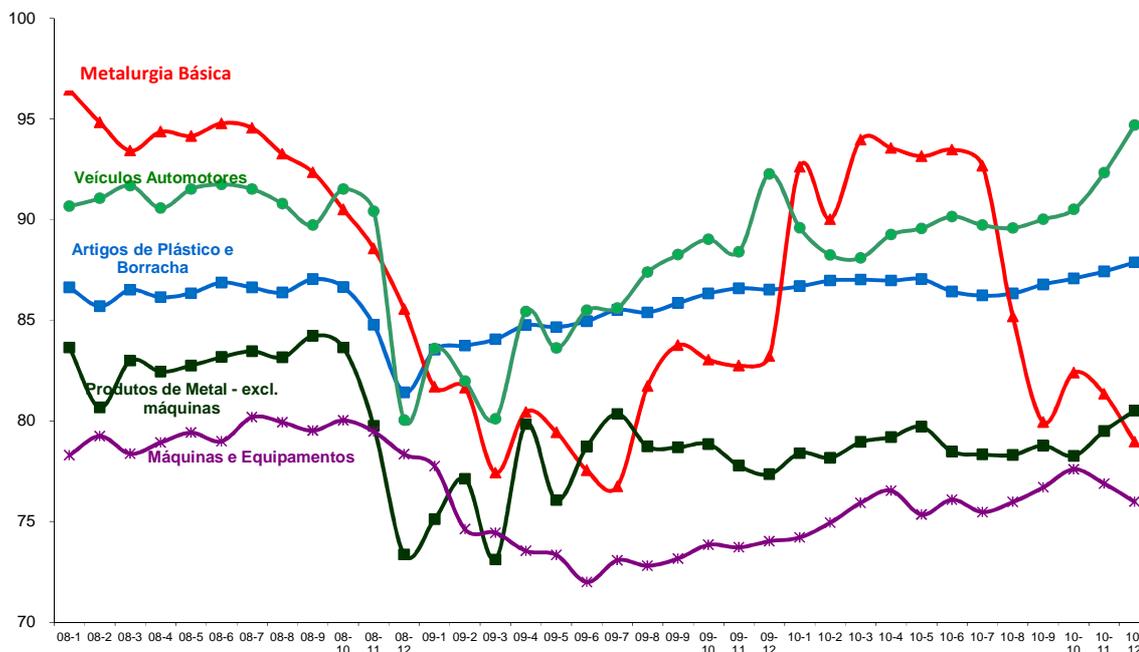


Os dados da economia, do terceiro trimestre de 2010 (em comparação com o mesmo período em 2009), divulgados pelo IBGE, apontam um crescimento do PIB Industrial em 8,3%. A Formação Bruta de Capital Fixo



(FBKF) apresentou um forte crescimento de 21,2%, decorrente do crescimento da produção interna de máquinas e equipamentos.

Analisamos o indicador de FBKF, em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela Fiesp, conforme gráfico a seguir. Os principais setores que demandam nossos produtos sofreram importante aumento da utilização da capacidade instalada, desde janeiro de 2009, alguns deles já apresentando níveis superiores ao período pré-crise.



Fonte: Fiesp - INA Indicador de Nível de Atividade - NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

A Formação Bruta de Capital Fixo é um importante *driver* do crescimento da Companhia.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	Var.%4T/4T	Var.%4T/3T
Máquinas-Ferramenta	158.061	94.084	132.784	111.777	99.194	-37,2	-11,3
Máquinas para Plásticos	71.065	42.138	53.187	43.865	32.127	-54,8	-26,8
Fundidos e Usinados	17.585	21.968	22.065	24.276	13.729	-21,9	-43,4
Total	246.711	158.190	208.036	179.918	145.050	-41,2	-19,4

Em relação ao 4T09, notamos uma redução na entrada de pedidos decorrente do efeito da antecipação de pedidos pelos nossos clientes no 4T09, motivada pela expectativa de término do programa de financiamento do BNDES em dezembro de 2009, que não ocorreu e foi estendido até março de 2011.



Ao longo de 2010 observamos movimento consistente no volume de entrada de pedidos, com crescimento de 16,6% se comparado com 2009, tal como evidencia o quadro a seguir:

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	12M09	12M10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	381.436	437.838	14,8
Máquinas para Plásticos	163.557	171.316	4,7
Fundidos e Usinados	47.828	82.039	71,5
Total	592.821	691.193	16,6



Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	Var.%4T/4T	Var.%4T/3T
Máquinas-Ferramenta	121.817	107.763	128.434	124.310	82.656	-32,1	-33,5
Máquinas para Plásticos	67.103	80.528	77.228	66.470	47.564	-29,1	-28,4
Fundidos e Usinados	9.952	21.066	19.779	22.543	21.457	115,6	-4,8
Total	198.872	209.357	225.441	213.323	151.677	-23,7	-28,9

A retomada da economia nacional aconteceu mais consistentemente a partir do terceiro trimestre de 2009, com a aceleração da atividade industrial, aliada à melhora da confiança da indústria e à recomposição dos estoques, com conseqüente aumento na entrada de pedidos e na receita operacional líquida da Companhia, refletindo a sua capacidade em capturar as oportunidades ao longo desses períodos, associada às suas vantagens competitivas.

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, os valores mostram uma sazonalidade normal dos negócios de Máquina-Ferramenta, Máquinas para Plásticos e Fundidos e Usinados.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 4T10 atingiu R\$ 191,2 milhões, o que representa um crescimento de 10,2%, em relação ao 4T09 (R\$ 173,6 milhões).

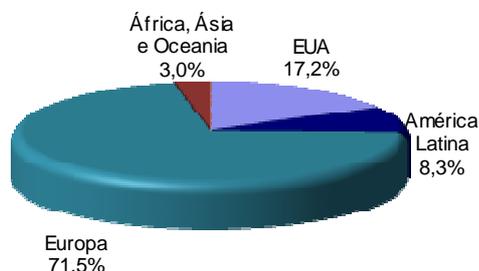
O crescimento da receita ao longo do ano de 2010 deve-se, basicamente, à excelente performance geral das operações da Companhia, ao desempenho positivo da atividade industrial no Brasil e principalmente pelo investimento em inovação, considerado estratégico pela Romi. Os produtos lançados e renovados nos últimos três anos foram responsáveis por aproximadamente 65% da Receita Operacional Líquida em 2010.

Em relação a 2009, a Receita Operacional Líquida Total da Romi foi 41,7% superior, crescimento significativo superando o do PIB Industrial e também o da Formação Bruta de Capital Fixo.

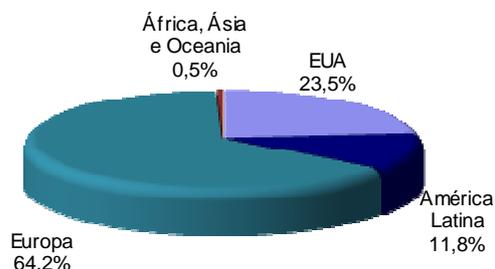
No 4T10, as receitas oriundas do mercado externo alcançaram R\$ 19,2 milhões, 43,5% superior ao montante obtido no 3T10 e 2,9% superior ao 4T09. Em dólares, as vendas no 4T10 atingiram US\$ 11,4 milhões, representando um aumento de 46,1%, em relação ao 3T10 e de 6,9% em relação ao 4T09. Os valores ainda

evidenciam a dificuldade econômica enfrentada pela economia mundial, especialmente na Europa, principal mercado externo da Companhia, associada à apreciação do Real em relação ao Dólar.

Vendas no Mercado Externo (4T09)



Vendas no Mercado Externo (4T10)



Neste trimestre, a Europa representou 64,2% da receita obtida no mercado externo. Em relação ao mesmo período no ano anterior, os Estados Unidos aumentaram a sua participação no portfólio de vendas da Romi, passando a representar 23,5%. A América Latina passou a representar 11,0%.

Em 2010, as vendas no mercado externo representaram 8,7% (US\$ 33,9 milhões) da Receita Operacional Líquida, em comparação com 13,2% (US\$ 32,2 milhões) obtidos em 2009. No acumulado, a Europa representou 65,9% (62,7% em 2009), os EUA 24,2% (27,3% em 2009), a América Latina 9,4% (8,7% em 2009) e outros países com 0,5% (0,3% em 2009).

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
	4T09	3T10	4T10	Var% 4T/4T	Var% 4T/3T	12M09	12M10	Var%
Receita Operacional Líquida								
Máquinas-Ferramenta	118.010	102.952	125.188	6,1	21,6	310.672	427.104	37,5
Máquinas para Plásticos	43.536	46.998	49.825	14,4	6,0	119.859	179.413	49,7
Fundidos e Usinados	12.038	19.602	16.200	34,6	(17,4)	44.903	67.012	49,2
Total	173.584	169.552	191.213	10,2	12,8	475.434	673.529	41,7

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 125,2 milhões no 4T10, apresentando um aumento de 6,1%, quando comparada ao 4T09. Já em relação ao 3T10, o crescimento da receita operacional líquida foi de 21,6%, resultado da entrega da carteira de pedidos apresentada no final do terceiro trimestre de 2010.

No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, indústria de máquinas e equipamentos, ensino técnico, ferramentaria, petróleo, hidráulica e máquinas agrícolas.

Máquinas para Plásticos

No 4T10, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou 111 unidades, volume consistente com o registrado no 4T09 e no 3T10.

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 49,8 milhões, no 4T10, representando um crescimento de 14,4%, em relação ao 4T09. Em relação ao 3T10, o aumento foi de 6,0%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio foram os setores de embalagens, automotivo, prestação de serviços, linha branca, utilidades domésticas e moveleiro.



Fundidos e Usinados

No 4T10, as vendas desta unidade somaram 2.635 toneladas, com aumento de 12,0% sobre as 2.352 toneladas vendidas no 4T09, que evidencia a recuperação de alguns segmentos demandantes de nossos produtos, como o automotivo comercial – caminhões, máquinas agrícolas e bens de capital.

O volume de vendas, crescente, mas ainda abaixo de níveis históricos é decorrente da retração econômica principalmente, em peças pesadas e extrapesadas, muitas dessas destinadas à exportação para mercados desenvolvidos. Esta unidade teve uma participação de 8,5% na receita operacional líquida total da Companhia no 4T10, sendo que representava 11,6% no 3T10.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 4T10 apresentou uma melhora de 3,4 pp. em relação ao 4T09, assim como a margem operacional (EBIT) apresentou uma recuperação de 1,1 pp..

Pelo fato de as despesas operacionais da Romi possuírem características mais fixas do que variáveis, os principais fatores que impulsionaram tais melhorias foram a diluição de custos fixos, em razão de um maior volume de produção e vendas, bem como um rígido controle de despesas operacionais. Porém, esse crescimento poderia ter sido maior, pois o impacto do dissídio coletivo anual representou um incremento aproximado de R\$1,5 milhão no custo do produto vendido no 4T10 se comparado ao 4T09. Adicionalmente, a Romi iniciou nesse trimestre o programa de reestruturação de pessoal da Romi Itália, reconhecendo um impacto de aproximadamente R\$ 770 mil no custo dos produtos vendidos.

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado	
Margem Bruta (%)	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	12M09	12M10
Máquinas-Ferramenta	37,1%	41,2%	42,7%	45,0%	41,9%	38,1%	42,7%
Máquinas para Plásticos	23,8%	31,6%	34,4%	36,2%	27,9%	29,3%	32,6%
Fundidos e Usinados	-3,2%	5,4%	0,6%	9,5%	-4,2%	-13,7%	3,0%
Total	31,0%	36,0%	35,6%	38,5%	34,4%	31,0%	36,0%

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado	
Margem Operacional (EBIT) (%)	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	12M09	12M10
Máquinas-Ferramenta	17,3%	16,1%	16,8%	19,5%	19,0%	10,6%	17,9%
Máquinas para Plásticos	-2,0%	-5,6%	6,2%	8,2%	0,7%	-9,2%	3,3%
Fundidos e Usinados	-16,0%	-7,6%	-9,8%	-1,2%	-15,8%	-28,6%	-8,3%
Total	10,1%	9,6%	10,6%	14,0%	11,2%	1,9%	11,4%

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 41,9% no 4T10, apresentando um aumento de 4,8 pp., em relação ao 4T09. Já em relação ao 3T10 houve uma diminuição da margem bruta de 3,1 pp. principalmente devido ao dissídio coletivo anual e o incremento nos descontos para manutenção da competitividade dos produtos, uma vez que houve significativa valorização do real no período.

A margem operacional do quarto trimestre de 2010 apresentou uma recuperação de 1,7 pp., em relação ao 4T09 e crescimento consistente ao longo do ano de 2010.

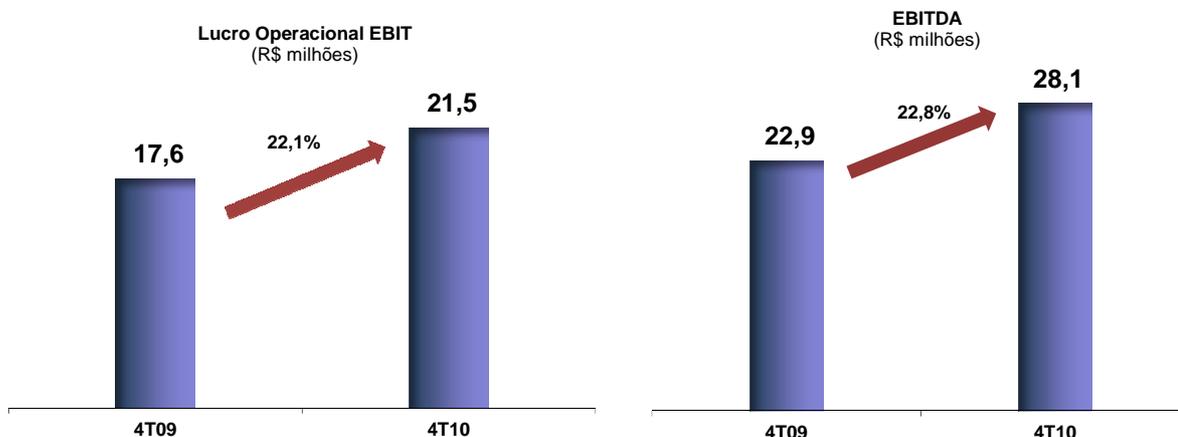
Máquinas para Plásticos

A margem bruta no 4T10 atingiu 27,9%, com recuperação de 4,1 pp., em relação ao 4T09, e diminuição de 8,3 pp em relação ao 3T10, esta última resultado do mix de produtos e do dissídio coletivo anual e do início no processo de reestruturação da Romi Itália.

Fundidos e Usinados



Esta unidade ainda vem sentindo, com mais intensidade, os efeitos da crise econômica mundial, iniciada no segundo semestre de 2008. Ao longo de 2009, esta unidade obteve margens negativas entretanto, em 2010, obteve margem bruta positiva..



EBITDA e Margem EBITDA

No 4T10, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 28,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 14,7%, número 1,5 pp. superior ao obtido no 4T09. Estes indicadores evidenciam a capacidade de manutenção e geração de caixa da Companhia, que apresentaram a seguinte evolução:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado	
	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	12M09	12M10
Valores em R\$ mil							
Lucro Líquido	17.081	10.563	15.223	25.602	17.662	12.808	68.750
Resultado Financeiro Líquido	(2.938)	3.076	(11)	(8.868)	1.256	(5.355)	(4.247)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.471	292	2.528	6.992	2.586	1.728	12.398
Depreciação e Amortização	5.298	4.636	5.971	6.792	6.642	19.950	24.041
EBITDA	22.912	18.567	23.711	30.518	28.146	29.131	100.942
Margem EBITDA	13,2%	12,8%	14,1%	18,0%	14,7%	6,1%	15,0%

Os impactos no EBITDA são aqueles mencionados na seção “Custos e Despesas Operacionais”.

Resultado Líquido

O lucro líquido no quarto trimestre foi de R\$ 17,6 milhões, resultado semelhante ao obtido no 4T09 e inferior ao do 3T10 porque o lucro líquido do 3T10 foi impactado positivamente em decorrência do reconhecimento de crédito tributário de aproximadamente R\$ 5,8 milhões já líquidos de IR e CSLL. O montante bruto foi de R\$ 8,8 milhões, sendo R\$ 8,7 milhões reconhecidos em receitas financeiras e R\$ 0,1 milhão em outras receitas operacionais. Tais créditos referem-se a tributos previdenciários de um processo tributário ativo, com êxito favorável à Companhia.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 7 de dezembro de 2010, foi efetuado, em 21 de janeiro de 2011, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório de 2010, no montante bruto de aproximadamente R\$ 10,4 milhões, representando R\$ 0,14 por ação.

Investimentos



Os investimentos, no 4T10, totalizaram R\$ 12,1 milhões, o que representa um aumento de 71,5% sobre os valores investidos no 4T09 (R\$ 7,1 milhões). Em 2010, os investimentos totalizaram R\$ 33,3 milhões (R\$ 51,8 em 2009), sendo destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, e em tecnologia da informação.

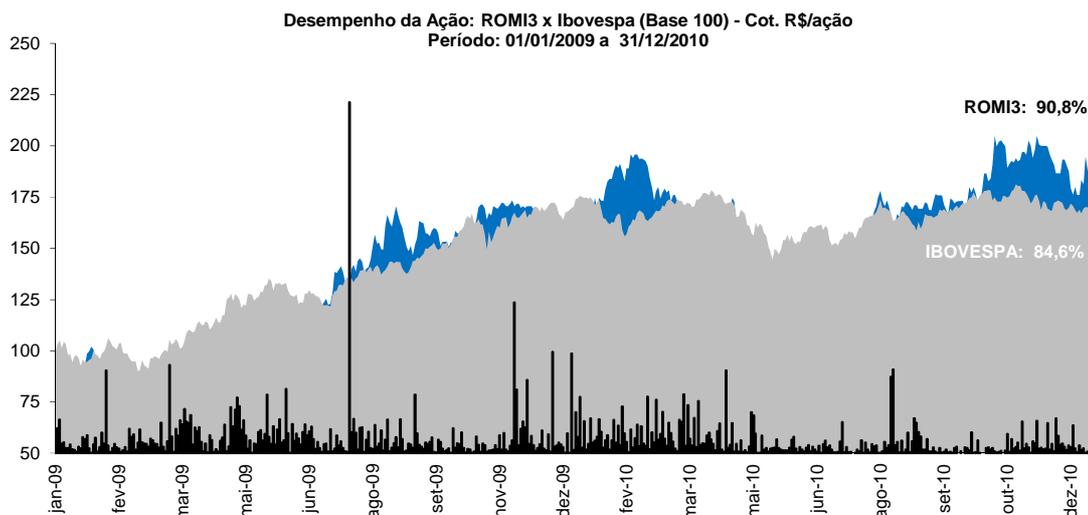
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 31 de dezembro de 2010, era de R\$ 247 milhões sendo, R\$ 157 em moeda estrangeira e R\$ 90 em moeda local.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2010, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 236 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 2 milhões, totalizando R\$ 238 milhões.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Mercado de Capitais



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 4T10, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 14,50, apresentaram valorização de 12,5% no trimestre (4T10 x 3T10) e de 23,6%, em relação ao final do 4T09. O Índice Bovespa registrou desvalorização de 0,18% em relação ao 3T10 e valorização de 1,04% em relação ao final do quarto trimestre de 2009.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de dezembro de 2010, era de R\$ 1.084 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 4T10 foi de R\$ 705 mil, e, no ano de 2010, foi de R\$ 699 mil.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**Demonstrações Financeiras****Balanco Patrimonial Consolidado**
IFRS (R\$ mil)

ATIVO	31/12/09	31/12/10
CIRCULANTE	914.546	976.708
Caixa e equivalentes de caixa	225.913	246.935
Duplicatas a Receber	80.004	87.364
Valores a receber - repasse Finame fabricante	338.086	350.935
Estoques	243.651	263.460
Impostos a recuperar	15.937	14.090
Outros valores a realizar	10.955	13.924
NÃO CIRCULANTE	824.069	884.484
Realizável a Longo Prazo	537.033	588.116
Duplicatas a receber	4.468	14.544
Valores a receber - repasse Finame fabricante	477.737	500.103
Impostos e contribuições a recuperar	14.126	9.943
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.747	19.996
Depósitos Judiciais	17.999	24.466
Outros valores a realizar	6.956	19.064
Investimentos		
Imobilizado, líquido	281.361	289.018
Intangível	5.675	7.350
TOTAL DO ATIVO	1.738.615	1.861.192

**Balço Patrimonial Consolidado**
IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	31/12/09	31/12/10
CIRCULANTE	406.009	450.169
Financiamentos	25.538	24.927
Valores a pagar - Finame fabricante	284.390	303.579
Fornecedores	32.926	48.323
Salários e encargos sociais	22.402	36.422
Impostos e contribuições a recolher	10.259	11.305
Adiantamento de clientes	7.584	7.579
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	10.406	12.192
Outras contas a pagar	12.504	5.842
NÃO CIRCULANTE	647.953	709.006
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	207.123	212.615
Valores a pagar - Finame fabricante	405.967	454.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.076	7.325
Impostos e contribuições a recolher	3.642	4.721
Outras contas a pagar	2.822	3.612
Provisão para passivos eventuais	20.323	26.429
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	682.656	700.042
Capital social	489.973	489.973
Reservas de capital	2.052	2.052
Reservas de lucros	195.105	225.656
Outros resultados abrangentes acumulados	(4.474)	(17.639)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.997	1.975
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	684.653	702.017
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.738.615	1.861.192



Demonstração do Resultado Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	4T09	4T10	Var.%	12M09	12M10	Var.%
Receita Operacional Líquida	173.584	191.213	10,2	475.434	673.529	41,7
Custo dos produtos e serviços vendidos	(119.793)	(125.499)	4,8	(328.138)	(430.776)	31,3
Lucro Bruto	53.791	65.714	22,2	147.296	242.753	64,8
<i>Margem bruta %</i>	<i>31,0%</i>	<i>34,4%</i>		<i>31,0%</i>	<i>36,0%</i>	
Despesas Operacionais	(36.177)	(44.210)	22,2	(138.115)	(165.852)	20,1
Comerciais	(14.358)	(16.814)	17,1	(55.224)	(62.687)	13,5
Gerais e Administrativas	(14.667)	(18.264)	24,5	(57.508)	(69.168)	20,3
Participação e Honorários da Administração	(2.160)	(2.385)	10,4	(7.849)	(9.809)	25,0
Pesquisa e desenvolvimento	(5.984)	(7.048)	17,8	(22.722)	(24.838)	9,3
Tributárias	(469)	(253)	(46,1)	(1.763)	(1.829)	3,7
Outras Receitas Operacionais	1.461	554	(62,1)	6.951	2.479	(64,3)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	17.614	21.504	22,1	9.181	76.901	737,6
<i>Margem Operacional %</i>	<i>10,1%</i>	<i>11,2%</i>		<i>1,9%</i>	<i>11,4%</i>	
Resultado Financeiro	2.938	(1.256)	(142,8)	5.355	4.247	(20,7)
Receitas financeiras	6.519	3.569	(45,3)	18.206	26.050	43,1
Despesas financeiras	(2.719)	(5.173)	90,3	(6.739)	(16.520)	145,1
Variações cambiais líquidas	(862)	348	(140,4)	(6.112)	(5.283)	(13,6)
Lucro Operacional	20.552	20.248	(1,5)	14.536	81.148	458,3
Imposto de renda/Contribuição social	(3.471)	(2.586)	(25,5)	(1.728)	(12.398)	617,5
(Prejuízo) Lucro Líquido	17.081	17.662	3,4	12.808	68.750	436,8
<i>Margem Líquida %</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,2%</i>		<i>2,7%</i>	<i>10,2%</i>	
Lucro Líquido Atribuído a:						
Participação dos controladores	16.865	17.460	3,5	11.882	67.929	471,7
Participação minoritária	216	202	6,5	926	821	(11,3)
EBITDA	22.912	28.146	22,8	29.131	100.942	246,5
Lucro líquido do período	17.081	17.662		12.808	68.750	
Imposto de renda e contribuição social	3.471	2.586		1.728	12.398	
Resultado financeiro líquido	(2.938)	1.256		(5.355)	(4.247)	
Depreciação	5.298	6.642		19.950	24.041	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>13,2%</i>	<i>14,7%</i>		<i>6,1%</i>	<i>15,0%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758		74.758	74.758	
(Prejuízo) Lucro líquido por ação - R\$	0,23	0,24		0,17	0,92	
Valor patrimonial por ação - R\$	-	-		-	-	



Fluxo de Caixa Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	4T09	4T10	12M09	12M10
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:				
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.081	17.662	12.808	68.750
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	3.471	2.586	1.728	12.398
Depreciação e amortização	5.298	6.642	19.950	24.041
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	1.938	6.273	4.436	12.692
Ganho na alienação de imobilizado	(88)	(53)	(4.006)	(1.526)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	7.027	510	5.865	(3.868)
Provisão para realização do estoque	(2.841)	(4.046)	4.957	(3.216)
Provisão para passivos eventuais	814	2.255	4.447	7.005
Variação nos ativos operacionais	-	-	-	-
Títulos mantidos para negociação	-	-	53.721	-
Duplicatas a receber	(32.053)	(23.946)	(1.428)	(14.884)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(15.516)	12.071	33.902	18.187
Estoques	26.083	11.579	28.765	(20.137)
Impostos e contribuições a recuperar	1.416	(266)	1.560	1.180
Depósitos judiciais	(1.341)	(1.578)	(4.196)	(6.467)
Outros créditos	(6.230)	(5.840)	(7.162)	(14.161)
Variação nos passivos operacionais	-	-	-	-
Fornecedores	6.047	4.534	3.539	13.596
Salários e encargos sociais	(3.759)	(3.499)	(10.954)	13.430
Impostos e contribuições a recolher	297	2.667	1.558	(2.728)
Adiantamentos de clientes	163	(3.377)	(6.350)	43
Outras contas a pagar	4.746	1.097	(6.433)	(4.996)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	12.553	25.271	136.707	99.339
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	1.657	(10.860)	(129)	(12.456)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	14.210	14.411	136.578	86.883
Aquisição de imobilizado	(5.941)	(8.969)	(53.229)	(29.239)
Recebimento pela venda de imobilizado	2.306	1.326	6.167	3.463
Aumento de intangível	-	(405)	567	(1.311)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(3.635)	(8.048)	(46.495)	(27.087)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(1.009)	(12.335)	(13.901)	(37.702)
Novos empréstimos e financiamentos	129.471	386	157.267	26.043
Pagamentos de financiamentos	(1.401)	(4.435)	(21.217)	(21.391)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(28.650)	(17.641)	(77.289)	(71.738)
Novos financiamentos - Finame fabricante	92.635	97.072	217.232	363.071
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(48.264)	(79.053)	(248.567)	(292.415)
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	(10.194)	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	142.782	(16.006)	3.331	(34.132)
Fluxo de Caixa Líquido	153.357	(9.643)	93.414	25.664
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(5.358)	113	(2.725)	(8.912)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	77.914	252.195	135.224	225.913
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	225.913	246.935	225.913	246.935



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	125.188	49.825	16.200	191.213
Custos dos produtos e serviços vendidos	(70.882)	(27.782)	(26.835)	(125.499)
Transferências remetidas	4.866	-	11.843	16.709
Transferências recebidas	(6.664)	(8.161)	(1.884)	(16.709)
Lucro Bruto	52.508	13.882	(676)	65.714
<i>Margem Bruta %</i>	41,9%	27,9%	-4,2%	34,4%
Despesas Operacionais	(28.776)	(13.550)	(1.884)	(44.210)
Vendas	(10.809)	(5.341)	(664)	(16.814)
Gerais e Administrativas	(11.960)	(5.256)	(1.048)	(18.264)
Participação e Honorários da Administração	(1.755)	(465)	(165)	(2.385)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.515)	(2.533)	-	(7.048)
Tributárias	(127)	(119)	(7)	(253)
Outras Receitas Operacionais	390	164	-	554
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	23.732	332	(2.560)	21.504
<i>Margem Operacional %</i>	19,0%	0,7%	-15,8%	11,2%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	118.010	43.536	12.038	173.584
Custos dos produtos e serviços vendidos	(72.338)	(29.591)	(17.864)	(119.793)
Transferências remetidas	3.338	-	6.973	10.311
Transferências recebidas	(5.205)	(3.575)	(1.531)	(10.311)
Lucro Bruto	43.805	10.370	(384)	53.791
<i>Margem Bruta %</i>	37,1%	23,8%	-3,2%	31,0%
Despesas Operacionais	(23.396)	(11.237)	(1.544)	(36.177)
Vendas	(9.320)	(4.515)	(523)	(14.358)
Gerais e Administrativas	(8.624)	(4.854)	(798)	(14.276)
Participação e Honorários da Administração	(1.852)	(510)	(189)	(2.551)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.433)	(1.551)	-	(5.984)
Tributárias	(291)	(144)	(34)	(469)
Outras Receitas Operacionais	1.124	337	-	1.461
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	20.409	(867)	(1.928)	17.614
<i>Margem Operacional %</i>	17,3%	-2,0%	-16,0%	10,1%

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 12M10**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	427.104	179.413	67.012	673.529
Custos dos produtos e serviços vendidos	(239.349)	(95.277)	(96.150)	(430.776)
Transferências remetidas	19.166	-	39.453	58.619
Transferências recebidas	(24.682)	(25.643)	(8.294)	(58.619)
Lucro Bruto	182.239	58.493	2.021	242.753
<i>Margem Bruta %</i>	<i>42,7%</i>	<i>32,6%</i>	<i>3,0%</i>	<i>36,0%</i>
Despesas Operacionais	(105.670)	(52.605)	(7.577)	(165.852)
Vendas	(40.448)	(19.904)	(2.335)	(62.687)
Gerais e Administrativas	(42.371)	(22.457)	(4.340)	(69.168)
Participação e Honorários da Administração	(6.781)	(2.249)	(779)	(9.809)
Pesquisa e Desenvolvimento	(16.980)	(7.858)	-	(24.838)
Tributárias	(1.079)	(627)	(123)	(1.829)
Outras Receitas Operacionais	1.989	490	-	2.479
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	76.569	5.888	(5.556)	76.901
<i>Margem Operacional %</i>	<i>17,9%</i>	<i>3,3%</i>	<i>-8,3%</i>	<i>11,4%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 12M09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	310.672	119.859	44.903	475.434
Custos dos produtos e serviços vendidos	(192.365)	(72.691)	(63.082)	(328.138)
Transferências remetidas	12.506	-	17.558	30.064
Transferências recebidas	(12.435)	(12.086)	(5.543)	(30.064)
Lucro Bruto	118.378	35.082	(6.164)	147.296
<i>Margem Bruta %</i>	<i>38,1%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-13,7%</i>	<i>31,0%</i>
Despesas Operacionais	(85.349)	(46.108)	(6.658)	(138.115)
Vendas	(35.430)	(16.899)	(2.895)	(55.224)
Gerais e Administrativas	(33.122)	(21.201)	(3.185)	(57.508)
Participação e Honorários da Administração	(5.535)	(1.848)	(466)	(7.849)
Pesquisa e Desenvolvimento	(16.927)	(5.795)	-	(22.722)
Tributárias	(1.119)	(532)	(112)	(1.763)
Outras Receitas Operacionais	6.784	167	-	6.951
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	33.029	(11.026)	(12.822)	9.181
<i>Margem Operacional %</i>	<i>10,6%</i>	<i>-9,2%</i>	<i>-28,6%</i>	<i>1,9%</i>